

CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA

APRESENTAÇÃO DE ACÇÃO DE FORMAÇÃO
NAS MODALIDADES DE ESTÁGIO, PROJECTO, OFICINA DE FORMAÇÃO
E CÍRCULO DE ESTUDOS

Formulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACG2

An_{2-B}

N.º _____

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

Oficina de Formação para os Novos Programas de Português do Ensino Básico

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO: PROBLEMA/NECESSIDADE DE FORMAÇÃO IDENTIFICADO

A necessidade de qualificar o ensino do Português, as medidas consubstanciadas no Plano Estratégico para o Ensino do Português, entre elas a elaboração do novo Programa de Português para o Ensino Básico, obrigam a que se proceda nesta fase ao trabalho directo com os docentes, apoiando a implementação deste documento e o trabalho nas escolas.

Assim torna-se premente promover formação que corresponda às práticas pedagógicas propostas no programa, assim como aos avanços metodológicos da didáctica da língua e da didáctica da literatura, aos contributos científicos das áreas do saber mais directamente implicadas no ensino da língua portuguesa, que se consubstanciem na elaboração e testagem de materiais e documentos didáctico-pedagógicos.

A estruturação do texto programático numa lógica de ciclo torna necessária a construção de roteiros de anualização do programa, de acordo com os resultados esperados por ciclo e prevendo a organização equilibrada e progressiva dos descritores de desempenho propostos, nomeadamente através: (i) da construção de sequências e de materiais didácticos, em consonância com os pressupostos do programa e com a estrutura proposta para os roteiros de apoio à implementação destes, da responsabilidade da DGIDC; (ii) da aferição do tipo de actividades para sala de aula; (iii) de propostas de construção de sequências pedagógicas (concepção e execução de sequências didácticas específicas para o 2º e 3º ciclos, com definição de objectivos e exemplos de actividades);

Pretende-se deste modo dotar os professores das ferramentas necessárias a uma didáctica do português cientificamente fundamentada e pedagogicamente validada e de acordo com as orientações propostas pelos novos programas para o ensino básico.

Esta acção destina-se a professores dos 2º e 3º ciclos, de Língua Portuguesa.

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

3.1. Equipa que propõe (caso dos Projectos e Círculos de Estudos) (Art. 12º-3 RJFCP) (Art.33º c) RJFCP)

3.1.1 Número de proponentes: _____

3.1.2 Escola(s) a que pertence(m): _____

3.1.3 Ciclos/Grupos de docência a que pertencem os proponentes:

3.2. Destinatários da modalidade: (caso de Estágio ou Oficina de Formação)

Professores de Língua Portuguesa e de Português dos 2.º e 3.º ciclos do Ensino Básico.

Os dados recolhidos são processados automaticamente, destinando-se à gestão automática de certificados e envio de correspondência. O preenchimento dos campos é obrigatório pelo que a falta ou inexactidão das respostas implica o arquivamento do processo. Os interessados poderão aceder à informação que lhes diga respeito, presencialmente ou por solicitação escrita ao CCPFC, nos termos dos artigos 27º e 28º da Lei nº 10/91 de 19 de Fevereiro. Entidade responsável pela gestão da informação: CCPFC - Rua Nossa Senhora do Leite, nº 7-3º - 4701 - 902 Braga.

4. EFEITOS A PRODUZIR: MUDANÇA DE PRÁTICAS, PROCEDIMENTOS OU MATERIAIS DIDÁCTICOS

Esta formação tem como finalidade possibilitar uma apropriação de técnicas e estratégias de implementação do novo Programa de Português do ensino básico, com base na reflexão sobre diferentes opções didácticas e metodológicas.

Obedecendo a uma orgânica por ciclo, que se demarca claramente dos documentos anteriormente elaborados, o novo programa procura traduzir "uma progressão constante" entre os três ciclos, "obrigando a uma gestão curricular nos momentos de passagem entre eles". O professor, "agente do desenvolvimento curricular", deverá cultivar uma relação activa com estes documentos.

Da apreensão dos princípios assumidos, é necessária a operacionalização em propostas de sequências didácticas e de materiais didácticos que consubstanciem a desejada articulação entre competências específicas e entre competências e conteúdos.

Assim, os formandos deverão:

- desenvolver competências e saberes, de modo a reflectirem sobre as suas práticas lectivas e as adequarem aos pressupostos programáticos;
- conceber sequências didácticas, gerindo o programa de acordo com a especificidade do público-alvo e do contexto de ensino-aprendizagem, incidindo nos descritores de desempenho;
- produzir e testar materiais didácticos em consonância com actividades previstas.

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Práticas Pedagógicas e Didáticas em exclusivo, quando a acção de formação decorre na modalidade de Estágio ou Oficina de Formação)

Desenvolvimento das práticas pedagógicas, no âmbito das competências específicas – **compreensão e expressão do oral; leitura; escrita; conhecimento explícito da língua:**

- . planificação da anualização;
- . construção de sequências didáticas cientificamente fundamentadas para o ensino da língua portuguesa;
- . produção de materiais didáticos para aplicação em sala de aula;
- . testagem dos materiais produzidos nas sessões conjuntas e em trabalho autónomo;
- . promoção do debate e da troca de experiências didáticas entre os professores com base nos materiais produzidos nas sessões conjuntas e em trabalho autónomo, reforçando-se as práticas colaborativas entre os docentes.

Todo o trabalho de formação incidirá na transposição didáctica das competências específicas do novo Programa de Português do ensino básico.

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO

6.1. Passos metodológicos

A formação implicará:

- a) sessões plenárias de formação em grupo: apresentação de conceitos e princípios fundadores;
- b) sessões de trabalho em pequeno grupo: reflexão e mediação pedagógica dos saberes teóricos para aplicação em sala de aula; elaboração de materiais didácticos que promovam aprendizagens significativas;
- c) sessões plenárias finais: apresentação e discussão dos trabalhos realizados nas sessões presenciais e não presenciais;
- d) trabalho autónomo: concepção individual de trabalho prático para aplicação em sala de aula.
- e) partilha dos resultados das aplicações de materiais construídos em oficina.

6.2. Calendarização

6.2.1. Período de realização da acção durante o mesmo ano escolar: Entre

6.2.2. Número de sessões previstas por mês: 4

6.2.3. Número total de horas previstas por cada tipo de sessões:

Sessões presenciais conjuntas: 25 horas

Sessões de trabalho autónomo: 25 horas

7. APROVAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA:

(Caso da Modalidade do Projecto) (Art. 7º, RJFCP)

Data: ___/___/___

Cargo: _____

Assinatura: _____

8. CONSULTOR CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO OU ESPECIALISTA NA MATÉRIA (Art.25º-A,2 c) RJFCP)

Nome:

(Modalidade de Projecto e Ciclo de Estudos) delegação de competências do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (Art. 37º f) RJFCP)

SIM

NÃO

Nº de acreditação do consultor

9. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Avaliação sistemática do desempenho e produtividade nas sessões presenciais e avaliação final dos materiais produzidos. Os formandos serão avaliados de acordo com a tabela de 0 a 10 valores, conforme indicado na carta circular CCPFC-3/2007, de Setembro de 2007, utilizando os parâmetros de avaliação estabelecidos pela DGIDC e respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua.

10. FORMA DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

Relatório final de especialista, mediante concretização da formação e avaliação dos formandos.

11. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- Amor, E. (1993). *Didáctica do Português*. Lisboa: Texto Editora.
- Barbeiro, L. & Pereira, L. (2007). *O ensino da escrita: a dimensão textual*. Lisboa: ME-DGIDC.
- Currículo Nacional do Ensino Básico – Competências Essenciais*. Ministério da Educação, Lisboa: DEB, 2001.
- Desempenho dos Alunos em Língua Portuguesa – Ponto da Situação*, Lisboa, Ministério da Educação, 2007
- Dificuldades dos alunos em Língua Portuguesa*, Lisboa, ME-DGIDC, 2008
- Duarte, I. (1998). "Algumas boas razões para ensinar gramática". In *A Língua Mãe e a paixão de aprender*. Homenagem a Eugénio de Andrade. Actas. Porto: Areal Editores.
- Duarte, I. (2000). *Língua Portuguesa. Instrumentos de análise*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Duarte, I. (2008). *O conhecimento da língua: desenvolver a consciência linguística*, Lisboa: ME-DGIDC.
- Duarte, Inês & Morão. Paula (org.), *Ensino do Português para o Século XXI*. Lisboa: Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa/Edições Colibri.
- Figueiredo, O. (2004) *Didáctica do Português Língua Materna – Dos Programas de ensino às Teorias e das Teorias às Práticas*. Porto: Asa.
- Oliveira, F. & Duarte, I. M. (2004). *Da Língua e do Discurso*. Porto: Campo de Letras.
- Organização Curricular e Programas*, Lisboa, DEB, 1991, Vol. I
- Posição dos docentes relativamente ao ensino da Língua Portuguesa*, Lisboa, ME-DGIDC, 2008
- Programas de Língua Portuguesa – Plano de Organização do Ensino-Aprendizagem*, ME-DGIDC, 1991, Vol. II
- Programas de Português do Ensino Básico*, Lisboa, ME-DGIDC, 2008
- Programas de Língua Portuguesa – uma visão diacrónica*, Lisboa, ME-DGIDC, 2008
- Sim-Sim, Inês. (2007). *O Ensino da Leitura: a compreensão de textos*. Lisboa: ME-DGIDC.
- Freitas, Maria João et alii. (2007). *O Conhecimento da Língua: desenvolver a consciência fonológica*, Lisboa: ME-DGIDC.
- Reis, Carlos (org.) (2008), *Actas da Conferência Internacional do Ensino do Português*, Lisboa, ME-DGIDC

Data 28/02/2010

Assinatura Alexandra Marques